

## O CLOWN NO ESPAÇO ESCOLAR

Coordenador da ação: Marcelo Magalhães Foohs; Simone Andréia da Costa Dornelles

O objetivo geral desta ação de extensão foi desenvolver a capacidade dos participantes em construir seu Clown. Clown é uma palavra de origem inglesa *clod* significando camponês, homem rústico que mora ou trabalha no campo. Essa rusticidade faz da essência desse sujeito ver a realidade como ela é. Os objetivos específicos foram: promover o autoconhecimento, construir a personalidade do Clown, interagir com a realidade e refletir sobre esse processo.

Por meio de jogos clownescos os participantes foram induzidos a conhecer suas características pessoais, que foram ampliadas na personalidade do seu Clown. Através de saídas de campo os Clowns interagiram com o público na rua testando assim seus limites e potencialidades. Essa interação se deu por meio de esquetes realizadas na rua com o público que passava no momento da intervenção. Dessa forma os Clowns puderam experimentar suas potencialidades, seus limites e suas sensações como a alegria, o ridículo, a decepção, o medo e a expectativa do viver o presente trabalhando com a arte do improviso. Além disso, o processo de descoberta das características pessoais de cada participante para a construção da personalidade do Clown incluiu discussões nas rodas de conversa, considerações escritas nos diários de bordo individuais, jogos clownescos e reflexões de cada sujeito para harmonizar a nova personalidade clownesca.

A avaliação foi processual por meio da análise dos registros da ministrante e dos participantes nos diários de bordo. Além disso, nesse processo de avaliação utilizaram-se as reflexões surgidas no blog e nas rodas de conversa, em que os participantes discorreram sobre suas habilidades, dificuldades, expectativas e conquistas durante o caminho percorrido no curso. Houve também gravações em vídeo onde ficaram registradas as interações com o público e diversas outras atividades.

Os participantes não tinham experiência com teatro e vieram com uma ideia errônea sobre o Clown. Primeiramente tivemos que desconstruir essa ideia, pois o Clown é sua personalidade e o palhaço é um personagem. Com as atividades propostas os participantes conseguiram entender e diferenciar o que é o Clown e o que é o palhaço e, a partir dessa constatação, começaram o processo da construção do seu Clown. Uma expectativa nossa era que os participantes pudessem utilizar algumas das atividades sugeridas no curso com seus alunos. Esta expectativa foi atingida com sucesso, confirmada nos relatos dos participantes, que dão testemunho da utilização das atividades em seus planejamentos e das diferenças no comportamento dos alunos, com o aumento de participação, solidariedade, interesse e bom humor na sala de aula.

Induzir os participantes a utilizar o olhar sensível do Clown no espaço escolar foi um trabalho árduo e gratificante, especialmente porque este trabalho está sendo empregado e está fazendo a diferença dentro das salas de aula tanto com os educadores como com os alunos. Este resultado é algo que nos estimula dar continuidade e ampliar este projeto.

Descritores: Educação, Clown, Afetividade, Transformação da realidade.